

Resiliência: Municípios cearenses e o convívio com a seca



Propostas da **APRECE** para audiência pública da CEXHIDCE com a finalidade de acompanhar a **situação hídrica** dos Municípios do Estado do Ceará, com foco nas **obras emergenciais e estruturantes**.

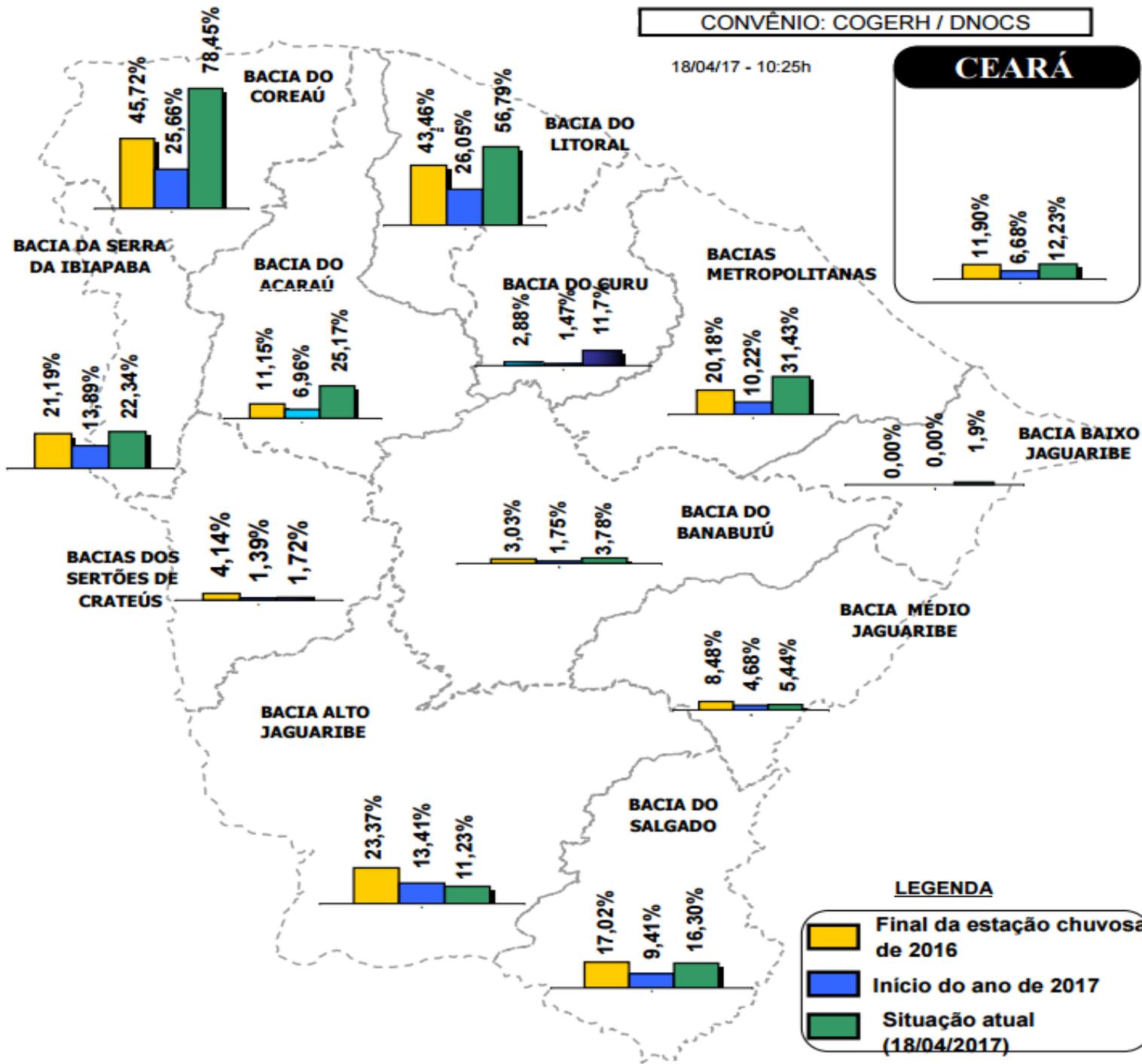
Brasília, 20 de Junho de 2017

Situação hídrica do Ceará



18/04/17 - 10:25h

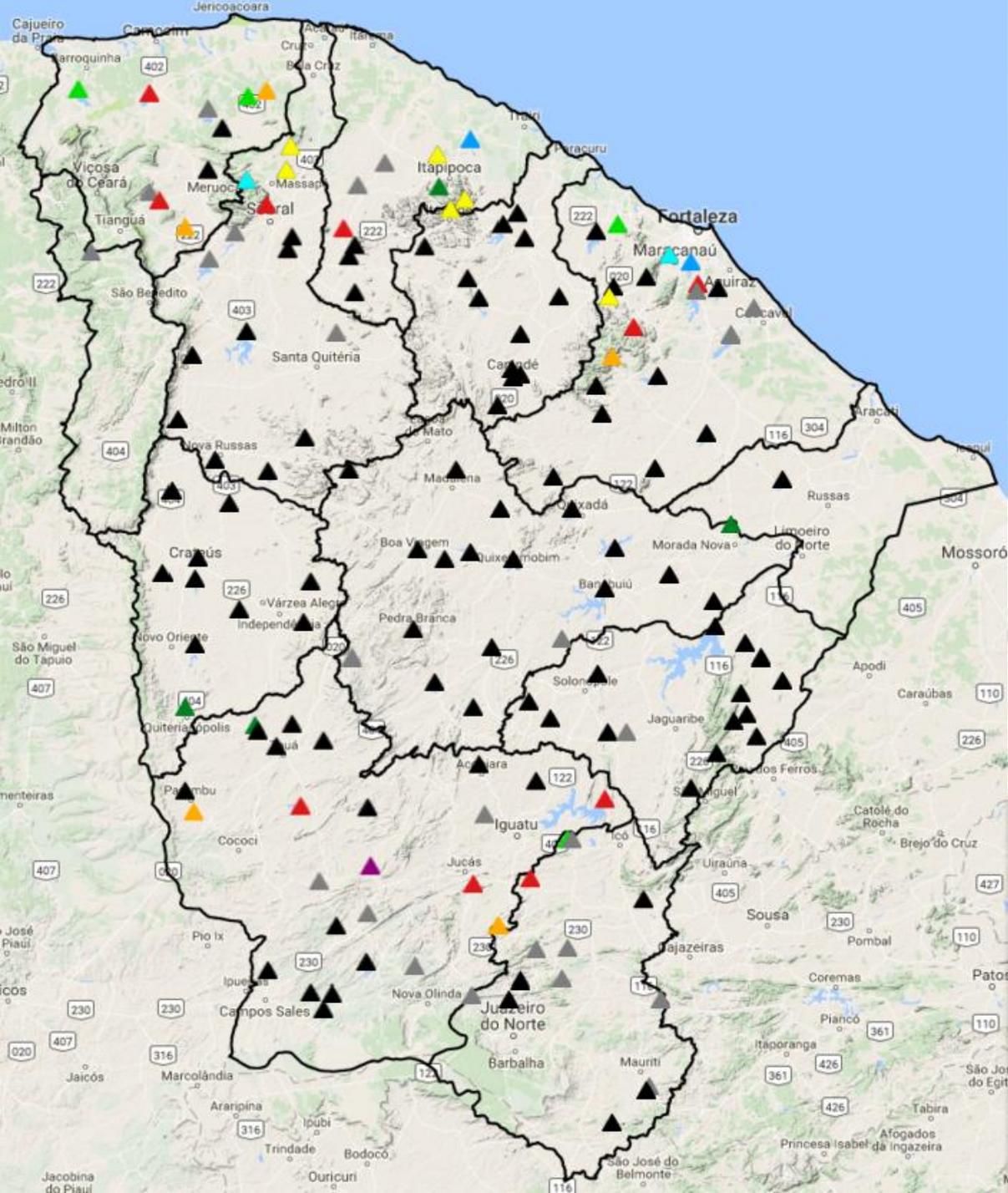
CEARÁ



LEGENDA

- Final da estação chuvosa de 2016
- Início do ano de 2017
- Situação atual (18/04/2017)





Propostas





Situação:

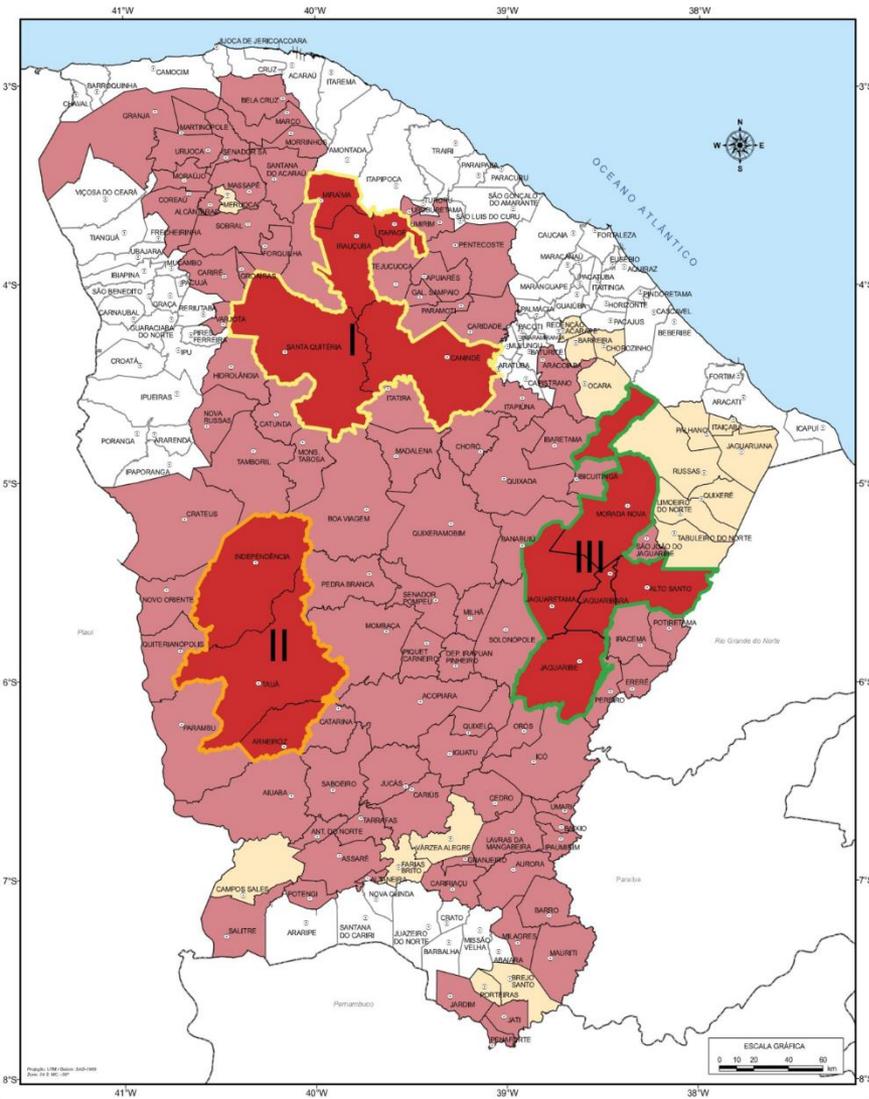
Termelétricas e CSP (siderúrgica) do Complexo Industrial Portuário do Pécem consomem mais de **1.000 l/s de água bruta**.

Equivalente ao consumo humano de **430.000 pessoas/dia** (200 l/pessoa/dia) ou à **12.000 carros-pipa/dia**.

Pior: **50% de desconto** na tarifa de água e contribuição alta para os GEE (aquecimento global)

Propostas:

1. Parar o fornecimento de água às termoelétricas e siderúrgica (ou substituir a fonte hídrica investindo no **reuso dos esgotos** da RMF) e ainda acabar com o **subsídio** (50%) na tarifa da outorga.
2. Ampliar a **tarifa de contingência** para todas as indústrias em operação no CIPP.



Níveis de Ocorrência

Núcleos Configurados

	I - ASD Irauçuba/Centro Norte		Muito Grave/Grave
	II - ASD Inhamuns		Moderado
	III - ASD Jaguaribe		Baixa Susceptibilidade

Situação:

Desmatamento e queimadas levam à desertificação.

De 2014 a 2016, as queimadas na Caatinga cearense aumentaram **50%** e o desmatamento da Mata Atlântica aumentou em **150%**.

Proposta:

Integração das políticas estaduais de Recursos Hídricos (SRH), Meio Ambiente (SEMA) e Agropecuária (SDA e SEAPA) na perspectiva de combate à desertificação, pela efetivação do **Pacto pelo Ceará Sustentável**, parte integrante do “7 Ceará” do Governo do Estado assumido em 2015. Não adianta investir em obras hídricas se continuarmos em acabar com a capacidade de produzir água...



Situação:

CEARÁ	%
Rede de água	64,04
Coleta de esgoto	25,17
Tratamento de esgoto	34,50
Perdas de água	41,24

Fonte: Estudo Trata Brasil “Ranking do Saneamento – 2015

Proposta:

1. Reduzir o **desperdício** de água do sistema CAGECE, com investimentos em tecnologias e fiscalização.
2. Assegurar recursos financeiros para implantação de sistema de **esgotamento sanitário** nos municípios onde passarão as obras da **Transposição e do Cinturão das águas**.



Carros-pipa federais contra seca têm água contaminada

Análises feitas em amostras pelo governo do Ceará detectaram coliformes fecais e turbidez acima do permitido em 13 cidades

AGUIRRE TALENTO
DE FORTALEZA

Anunciada pelo governo federal como uma das principais ações de combate à seca no Nordeste, a água distribuída por carros-pipa está contaminada em alguns municípios, aponta estudo da Secretaria de Saúde do Ceará.

Análise de amostras em 20 municípios do Estado detectou problemas nessa água em 13 cidades: presença de coliformes fecais ou nível de turbidez (resíduos) acima do normal, o que pode indicar a existência de protozoários prejudiciais à saúde.

Os 13 municípios, entre eles cidades maiores, como Crato e Tauá, somam cerca de 400 mil habitantes. Há cidades em que 100% das amostras estavam contaminadas, como Morada Nova e Potiretama (por coliformes) e Hidrolândia (turbidez).

A ingestão de água nessas condições pode provocar infecções que causam fortes diarreias e dores abdominais. "Os moradores estão tendo dores de barriga, mas não sei se é por causa dos carros-pipa", afirmou a prefeita de Hidrolândia, Maria de Fátima Mourão (PSD).

O estudo foi finalizado em fevereiro. "É possível que esse quadro esteja se repetindo em outros municípios do Nordeste, já que as condições são semelhantes", disse Manoel Dias Neto, da Promoção e



Membro do Exército inspeciona caminhão-pipa usado para abastecer a cidade de Tauá (CE)

Proteção à Saúde do Ceará. Em todo o Nordeste, 777 municípios estão recebendo água de carros-pipa por causa da seca. O Ministério da Integração Nacional coordena e o Exército executa a ação, com parceria da Defesa Civil dos Estados. O custo da ação é de R\$ 71,5 milhões mensais. Os carros-pipa são contra-

tados pelo governo federal e captam água de estações de tratamento ou de outros mananciais. Neste segundo caso, a água tem que ser tratada antes de consumida. Para o governo do Ceará, os problemas com a água têm ocorrido porque a captação é feita em poços superficiais, mais suscetíveis à contami-

Wiltonner Holanda/Divulgação/Prefeitura de Tauá

ÁGUA PARA A SECA

26% das amostras apresentavam coliformes fecais

22% tinham turbidez (falta de transparência) acima do limite

Riscos para o consumo
Beber essa água pode causar diarreia e dores abdominais

Cidades com problemas
Arairipe
Capistrano
Caridade
Crato
Hidrolândia
Ipu
Jaguaratama
Morada Nova
Ocara
Parambu
Potiretama
Santana do Cariri
Tauá

Fonte: Secretaria de Saúde do Ceará

▶ OUTRO LADO ◀

Monitoramento é função das cidades, afirma ministério

DE FORTALEZA

Procurado pela reportagem, o Ministério da Integração Nacional afirmou que as prefeituras são responsáveis por monitorar a qualidade da água dos carros-pipa.

De acordo com a pasta, uma portaria interministerial afirma que cabe aos municípios "fornecer o laudo mensal de potabilidade da água a ser distribuída". O Exército informou que adiciona cloro no reservatório dos carros-pipa quando a água não vem de estações de tratamento. Mas disse que as prefeituras devem fiscalizar as condições desses pontos de captação de água.

As prefeituras dos municípios cearenses de Arairipe e Hidrolândia afirmaram que o Exército é que monitora a qualidade da água entregue a seus moradores.

A Prefeitura de Tauá disse que, após detectar a presença de coliformes fecais, aumentou a aplicação de cloro na água dos carros-pipa e resolveu o problema.

A reportagem não obteve contato com as demais prefeituras citadas no estudo.

Situação:

Entre Maio/12 e Maio/17, o número de municípios em situação de emergência por seca **diminuiu**, passando de 176 para 97.

Ao contrário, o **custeio mensal** da Operação Carro-Pipa quase **triplicou** no mesmo período, para alcançar mais de **R\$ 20 milhões/mês**.

Isto porque o pipeiro precisa se deslocar cada vez **mais longe** para encontrar uma fonte de água potável, em decorrência da exaustão dos reservatórios na sede municipal.

Ao mesmo tempo, **crescem** as reclamações e denúncias por distribuição de água **contaminada**, decorrente do uso de água bruta, já que as concessionárias tem cada vez menos capacidade de oferta de água tratada.



Proposta:

Assegurar **R\$ 6 milhões** para a CAGECE comprar as **20 ETAs moveis** que constam do Plano de Convivência com a Seca do Governo do Estado desde 2015.

A unidade móvel foi desenvolvida para ser usada com qualquer tipo de água e fonte, podendo **dessalinizar água do mar** ou até **descontaminar água poluída** por contaminantes físicos e bacteriológicos.

A unidade permite tratar **5.000 litros/hora**. O sistema atende uma população de até **17.000 habitantes em situação de emergência** (na base de um consumo de 3 litros/pessoa/dia) ou uma população de **600 habitantes em situação normal**, incluindo múltiplos usos tais como consumo humano, banheiros, cozinha, lavanderia, etc (na base de um consumo de 100 litros/pessoa/dia).

Obrigado...

Luiz Claudenilton Pinheiro

Prefeito Municipal de
Deputado Irapuan Pinheiro/CE

Associação dos Municípios do
Estado do Ceará – APRECE



Contatos

Nicolas Arnaud Fabre

Analista de Desenvolvimento Rural, Meio Ambiente e Recursos Hídricos

nicolas@aprece.org.br / nikofabre@yahoo.fr

(85) 4006.4021 / (85) 9 9917.1015